

DEDINI S.A. INDÚSTRIAS DE BASE E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

CNPJ: 50.109.271/0001-58

Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equiv. de caixa	6	5.033	2.026	5.048	2.095
Aplicações financeiras	6	280	13	280	13
Contas a rec. de clientes	7	270.949	347.163	270.949	347.163
Estoque	8	208.302	243.554	208.304	243.556
Impostos a recuperar	9	6.119	10.832	7.285	12.067
Despesas antecipadas	647	644	647	644	644
Outros créditos	10	144.385	143.699	144.570	143.904
Total do ativo circulante		635.714	747.931	637.082	749.442
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	6	453	453	453	453
Mútuo financeiro	11	695.352	686.831	592.481	591.561
Impostos a recuperar	2	2.779	2.519	3.154	9.361
Ativos fiscais diferidos	12	-	-	11.281	11.281
Depósitos judiciais	13	16.519	14.799	16.530	14.811
Outros créditos	10	-	-	87	87
		715.103	715.883	612.705	631.022
Investimentos	14	18	18	18	18
Propriedades para investimento	15	16	16	16	16
Imobilizado	15 e 16	335.244	343.894	338.582	347.258
Intangível	17	10.226	10.240	10.244	10.258
		345.488	354.152	351.155	359.845
Total do ativo não circulante		1.060.591	1.070.035	963.860	990.867
Total do Ativo		1.696.305	1.817.966	1.600.942	1.740.309

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais)					
1- Contexto operacional					
A Dediní S.A. Indústrias de Base ("DIB" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização de equipamentos industriais, a elaboração e a execução de projetos de engenharia, a prestação de serviços relacionados com essas atividades, bem como sua comercialização no país ou no exterior e a participação em outras sociedades como acionista ou cotista no Brasil ou no exterior. Os principais segmentos estratégicos de atuação da Companhia são açúcar e etanol, energia, meio ambiente, biodiesel e bebidas, os quais são suportados basicamente pela sua sustentabilidade e energia renovável, e representam fortes pilares para o futuro da Companhia e suas controladas. A Companhia possui quatro plantas industriais no Estado de São Paulo e uma planta na região Nordeste e empresa cerca de 2.0 milhões funcionários. No exercício de 2025, o setor de bens de capital, representado pela indústria de máquinas e equipamentos, obteve um faturamento de R\$ 298,9 bilhões e esse valor representa um acréscimo de 7,3% em relação ao exercício de 2024, segundo a ABIQUA. A pesquisa anual da ABIQUA junto aos fabricantes de máquinas e equipamentos demonstrou intenção de investimentos para 2026 projetado num cenário de otimismo cauteloso com um crescimento de 5,5% nos investimentos do setor, totalizando aproximadamente R\$ 10,7 bilhões. As intenções de investimento, segundo as informações da ABIQUA, focam em modernização tecnológica (36,4%), ampliação da capacidade industrial (34,4%) e reposição de máquinas depreciadas (22,6%). No mercado o qual a Dediní atua, a "ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis" vêm divulgando amplamente as regras e normas do RenovaBio - Política Nacional do Biocombustível, para incentivo à produção de biocombustíveis no país. A Dediní, como líder do mercado sucoenergético e uma das maiores empresas de bens de capital do Brasil, a única da América Latina a construir usinas completas - as chamadas "Greenfield" ou chaves na mão - está pronta para atender as demandas que serão geradas pelo RenovaBio. A Companhia dispõe de engenharias de produto e plantas, e fabricação próprias, compostas de mecânica, caldeirarias pesadas, e fundição, com laboratório de ensaios metalúrgicos, apoio técnico e laudo de avaliação. Tem um sistema com profissionais altamente especializados, para atendimento customizado às usinas e reconhecido no mercado, com assistência técnica, otimização e reposição - o RSD Programado, que atende todo o Brasil e qualquer outra parte do mundo. Atualmente, a Companhia está em ampla escala na produção de plantas de Etanol de segunda geração, conhecida como "E2G", que permite maior eficiência na produção de Etanol e utilização do bagaço da cana-de-açúcar como insumo. A biomassa que é extraída do processamento da cana e aproveitada em primeira geração (1G) e açúcar. Sendo um biocombustível avançado, ele tem potencial para elevar em cerca de 50% a capacidade de produtiva da cana processada.					

2- Entidades incluídas na consolidação
As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Participação - % Objeto social principal

2025	2024	Objeto social principal
Codisom Metalúrgica Ltda. ("Codisom")	99,99	Industrialização e comercialização de produtos metalúrgicos, montagens industriais, projetos de engenharia e construção civil.
Codisti do Nordeste Ltda. ("Codisti")	99,99	Fabricação, montagem, reforma e comercialização de equipamentos envolvendo mecânica e caldeiraria pesada em geral.
Denei - Dediní Energia e Equip. Ltda. ("Denei")	99,99	Desenvolvimento e coordenação de projetos relativos a termocélulas, hidroelétricas e para produtores independentes de energia elétrica. Atualmente a Empresa encontra-se sem operação.
DAP Design e Automação de Proc. Ltda. ("DAP")	100,00	Prestação de serviços relacionados à implementação de processo de automação de instalações industriais. Importação e exportação, comércio e distribuição de sistemas de softwares e hardwares para automação de plantas industriais.

A consolidação foi feita de forma integral para todas as controladas por haver influência significativa na administração das controladas, com destaque da participação de acionistas não controladores, quando isso ocorre.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias.
- Quando significativos, eliminação dos lucros contidos nos estoques decorrentes de operações entre as companhias.
- Eliminação das participações nos capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as companhias e, e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os principais grupos de contas que compõem os balanços patrimoniais e o resultado das operações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, das controladas com maior representatividade no consolidado são demonstrados a seguir. As informações financeiras das demais controladas não estão sendo apresentadas devido à irrelevância dos saldos:

Ativo	Codisom Metalúrgica Ltda. ("Codisom")		Codisti do Nordeste Ltda. ("Codisti")		DAP Design e Automação de Processos Ltda. ("DAP")	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo:						
Circulante	1.093	1.215	273	294	2	2
Não circulante	8.490	17.496	19.133	20.885	2.340	2.348
Total do ativo	9.583	18.701	20.406	21.179	2.342	2.350
Passivo e patrimônio líquido:						
Circulante	10.924	11.145	6.667	6.201	1.100	1.100
Não circulante	88.355	80.049	28.947	28.569	2.478	2.165
Patrimônio líquido	(89.696)	(72.483)	(16.208)	(13.591)	(1.236)	(915)
Total do pas. e do patrim. líquido	9.583	18.701	19.406	21.179	2.342	2.350
Recalca	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	(7)	(12)	(15)	-	-
Resultado antes dos impostos (17.203)	-	246	(2.625)	2.281	(321)	(219)
Resultado do exercício (17.203)	-	2.406	(2.617)	2.294	(321)	(219)

3- Base de preparação
a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos da Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Administradores da Companhia em 31 de março de 2026.

b. Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e emissões que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7 e 27 - definição do custo e reconhecido de receitas de construção como recebíveis;
- Nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos fiscais diferidos; e
- Nota nº 15 e 16 - Imobilizado e análise de redução ao valor recuperável de ativos (Impairment).

4- Principais políticas contábeis
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação
(i) **Controladas**
As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) **Perda de controle**
Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros direitos no patrimônio líquido no período em que o controle é perdido. Qualquer parte do período de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retem qualquer participação na entidade controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) **Investimentos em entidades controlizadas pelo método da equivalência patrimonial**
Os investimentos da Companhia em entidades controlizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) **Transações eliminadas na consolidação**
Saldos e transações intragrupo, e quaisquer créditos ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não

Demonstrações de resultados (Em milhares de reais)					
Recorta	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Recorta					
Custos dos produtos vendidos	27	890.324	658.464	890.324	658.464
e dos serviços prestados	28	(765.963)	(517.752)	(765.975)	(517.840)
Lucro (prejuízo) bruto	124.361	140.712	124.349	140.624	
Despesas de vendas	28	(69.363)	(47.028)	(69.363)	(47.028)
Despesas administrativas	28	(75.894)	(77.031)	(76.100)	(77.346)
Outras desp. operac. líquid.	29	(15.218)	(389.443)	(23.374)	(397.248)
Prov. para perd. de invest.	14	(20.568)	-	-	-
Res. antes das receitas e despesas financeiras líquidas	124.361	140.712	124.349	140.624	
Receitas financeiras	30	164.312	144.908	152.320	148.122
Despesas financeiras	31	(167.217)	(524.652)	(167.427)	(533.480)
Financieiras líquidas	(2.905)	92.256	(15.107)	93.642	
Resultado antes de impostos	(58.587)	553.657	(58.955)	553.664	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	968	2.605	976	2.618
Resultado do exercício	(57.619)	556.262	(57.619)	556.262	
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	(57.619)	556.262	(57.619)	556.262	
Resultado do exercício	(57.619)	556.262	(57.619)	556.262	

Demonstrações de resultados abrangentes (Em milhares de reais)					
Recorta	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Recorta					
Resultado do exercício	(57.619)	556.262	(57.619)	556.262	
Resultado abrangente total	(57.619)	556.262	(57.619)	556.262	

g. Contratos de construção em andamento
Contratos de construção em andamento representam o valor bruto não faturado a ser cobrado de clientes por obras realizadas até a presente data. Elas são medidas pelo custo acrescido do lucro reconhecido até a presente data, deduzido dos valores faturados e perdas reconhecidas. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos e uma alocação de custos gerais de produção fixos e variáveis incorridos na fase de obtenção do contrato baseados na capacidade operacional normal. Contratos de construção em andamento são apresentados como parte de contas a receber de clientes no balanço patrimonial para todos os contratos nos quais os custos incorridos acrescidos dos lucros reconhecidos excedam os valores faturados. Caso os valores faturados excedam os custos incorridos acrescidos dos lucros reconhecidos, então a diferença é apresentada como receita diferida no balanço patrimonial.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)
Ativos financeiros (incluindo recebíveis)
Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda de seu valor recuperável se uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda leve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável. Uma redução do valor recuperável em relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando aplicável. Os juros sobre o ativo que perde valor continuam sendo reconhecidos para o período subsequente à redução. Quando o valor recuperável é revertido na perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

i. Benefícios a empregados
Benefícios de curto prazo a empregados
Os benefícios de curto prazo são reconhecidos se mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de um evento futuro. Quando o pagamento é obrigatório, a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j. Provisões
Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se o reconhecimento de uma provisão exigida para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k. Receita operacional
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil brasileiro, com base nas regras contábeis e os pagamentos de incentivo contratual, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tais resultados de um contrato possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato e benefícios variáveis dependendo das condições incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos não excedam os benefícios. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

l. Venda de bens
No caso de venda de bens, a receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receita de venda de bens, se a receita operacional for maior e mais convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que provável que os benefícios econômicos fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não há envolvimento contínuo com o comprador e a capacidade financeira de cada cliente em honrar tais obrigações, e b) garantias prestadas por tais clientes, e c) possibilidade de renegociação e acordos realizados com tais clientes.

ii. A receita e os custos (transferência do custo para o resultado) associados ao contrato de clientes / construção são reconhecidas tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do relatório de resultados. A Companhia está divulgando para os contratos em curso na data do balanço a quantia agregada de custos incorridos e lucros reconhecidos (menos perdas reconhecidas) até 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Valores a vencer	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	96.565	59.472	96.565	59.472
Vencidos:				
Até 30 dias	23.596	21.561	23.596	21.561
De 31 a 60 dias	25.295	19.451	25.295	19.451
De 61 a 90 dias	47.409	34.313	47.409	34.313
De 91 a 180 dias	66.405	48.898	66.405	48.898
De 181 a 365 dias	38.492	69.086	38.492	69.086
Acima de 365 dias	270.948	347.163	270.948	347.163

Valores a vencer	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	327.743	273.395	328.458	274.108
No exterior (I)	18.637	62.677	18.637	62.677
Clientes em recuperação judicial	30.421	34.204	30.421	34.204
Contratos de clientes / construção em andamento (II)	196.503	297.451	196.503	297.451
Ativos a receber de clientes classificados no ativo circulante	90.255	(252.209)	90.255	(252.209)
Ativos a receber de clientes classificados no ativo não circulante	453.453	453.453	453.453	453.453

Valores a vencer	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	7.108	26.680	7.108	26.680
De 31 a 60 dias	2.727	4.469	2.727	4.469
De 61 a 90 dias	3.656	2.082	3.656	2.082
De 91 a 180 dias	8.256	52	8.256	52
De 181 a 365 dias	156	7.231	156	7.231
Acima de 365 dias	160	588	160	588
Ativos a receber de clientes classificados no ativo não circulante	18.637	62.677	18.637	62.677

Valores a vencer	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	392.545	465.494	392.545	465.494
De 31 a 60 dias	44.58%	64.05%	44.58%	64.05%
(-) Faltamentos parciais	(196.042)	(168.043)	(196.042)	(168.043)
(-) Adiant. concedidos (Nota 20)	(90.255)	(252.209)	(90.255)	(252.209)
Ativos a receber de clientes classificados no ativo não circulante	106.248	45.242	106.248	45.242

Valores a vencer	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	880.518	726.752	880.518	726.752
Valor da receita reconhecida	392.545	465.494	392.545	465.494
Percentual médio de execução	44,58%	64,05%	44,58%	64,05%
(-) Faltamentos parciais	(196.042)	(168.043)	(196.042)	(168.043)
(-) Adiant. concedidos (Nota 20)	(90.255)	(252.209)	(90.255)	(252.209)
Ativos a receber de clientes classificados no ativo não circulante	106.248	45.242	106.248	45.242

Valores a vencer	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	392.545	465.494	392.545	465.494
(-) Impostos sobre vendas	(36.776)	1.505	(36.776)	1.505
Valores da receita líquida	355.769	417.704	355.769	417.704
(-) Custo incorrido	(237.535)	(275.272)	(237.535)	(275.272)
Lucro bruto	118.234	142.432	118.234	142.432
Margem sobre a receita líquida	33,23%</			

a. Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos que influenciaram os resultados dos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, sua Controladora e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Transações da Controladora	2025				2024				
	Recitas (despesas)	Vendas	Despesas de alugueis	Compras	Recitas (despesas)	Vendas	Despesas de alugueis	Compras	
DDP Participações S.A.	-	-	-	-	13.857	-	-	-	14.216
Controladas e empresas relacionadas:									
DOADO S/A Participações	-	-	-	-	1.014	-	-	-	744
NIDAR Participações Ltda.	-	-	-	-	12	-	-	-	11
Codisom Metalúrgica Ltda.	-	-	-	-	11.146	-	-	-	8.551
Codisil do Nordeste Ltda.	-	-	-	-	(1.251)	-	-	-	(656)
Dedini Autom. de Processos Ltda.	-	-	-	-	311	-	-	-	218
Denel Dedini Energia e Equip. Ltda.	-	-	-	-	1.824	-	-	-	1.266
Dedini S.A. Administr. e Participações	-	-	-	-	5.844	-	-	-	3.482
Dedini S.A. Equip. e Sistemas	(1.800)	-	(4.450)	-	23.557	(1.800)	-	(3.294)	14.477
Dedini Ser. Proj. Constr. Mont. Ltda.	-	-	-	-	15.550	-	-	-	12.314
Dedini Refratários Ltda.	(144)	-	-	-	11.794	(144)	-	-	8.176
Comercial Paraisolândia Ltda.	-	-	-	-	124	-	-	-	86
Total empresas relacionadas	(1.944)	-	(4.450)	-	70.025	(1.944)	-	(3.294)	48.669
Total	(1.944)	-	(4.450)	-	83.882	(1.944)	-	(3.294)	62.885

12- Ativos e passivos fiscais diferidos

a. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos
Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social acumulados	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Diferenças temporárias	922.345	948.956	-	-
Total	922.345	948.956	-	-
Benefício fiscal não registrado (34%)	313.597	322.645	-	-
As diferenças temporárias dedutíveis, os prejuízos fiscais e as bases negativas acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.	-	-	-	-

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:

Ativo e passivo não circulante	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo fiscal do Imp. de renda	32.856 (25.676)	7.180 (7.180)	-	-
Base negativa de contrib. social	11.857 (9.286)	2.571 (2.571)	-	-
Adições temporárias	7.324 (5.794)	1.530 (1.530)	-	-
Total	52.037 (40.756)	11.281 (11.281)	-	-
Passivo não circulante	76.774 (74.169)	968 (73.201)	-	-
Prejuízo fiscal do Imp. de renda	32.856 (25.676)	7.180 (7.180)	-	-
Base negativa de contrib. social	11.857 (9.286)	2.571 (2.571)	-	-
Adições temporárias	7.324 (5.794)	1.530 (1.530)	-	-
Imobilizado - custo atrib.	(66.804)	2.365 (64.439)	747	(63.692)
Imobilizado - reavali.	(9.970)	240 (9.730)	221	(9.589)
Exclusões temporárias	(24.737)	(38.151)	(62.886)	(10.313)
Total	52.037 (40.756)	11.281 (11.281)	-	-
Passivo não circulante	76.774 (74.169)	968 (73.201)	-	-
Prejuízo fiscal do Imp. de renda	32.856 (25.676)	7.180 (7.180)	-	-
Base negativa de contrib. social	11.857 (9.286)	2.571 (2.571)	-	-
Adições temporárias	7.324 (5.794)	1.530 (1.530)	-	-
Imob. - reavalição	(67.618)	2.377 (65.241)	754	(64.487)
Imob. - custo atrib.	(66.804)	2.365 (64.439)	747	(63.692)
Imobilizado - reavali.	(9.970)	240 (9.730)	221	(9.589)
Exclusões temporárias	(24.737)	(38.151)	(62.886)	(10.313)
Total	52.037 (40.756)	11.281 (11.281)	-	-
Passivo não circulante	76.774 (74.169)	968 (73.201)	-	-

c. Valor contábil líquido

Ativo e passivo não circulante	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo fiscal do Imp. de renda	32.856 (25.676)	7.180 (7.180)	-	-
Base negativa de contrib. social	11.857 (9.286)	2.571 (2.571)	-	-
Adições temporárias	7.324 (5.794)	1.530 (1.530)	-	-
Imob. - custo atrib.	(67.618)	2.377 (65.241)	754	(64.487)
Imob. - reavalição	(10.051)	241 (9.810)	222	(9.589)
Exclusões temporárias	(25.632)	(38.158)	(63.770)	(10.305)
Total	52.037 (40.756)	11.281 (11.281)	-	-
Passivo não circulante	76.774 (74.169)	968 (73.201)	-	-

A Companhia, nos exercícios de 2025, 2024 e 2023, baixou o saldo dos créditos fiscais, no ativo diferido, não utilizados nos referidos exercícios.

A conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado pode ser demonstrada por:

Resultado antes dos impostos	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Aliquota efetiva - imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Reconciliação para taxa efetiva:				
Diferenças temporárias	(19.662)	5.687	(19.662)	2.897
Diferenças permanentes:				
Equival. patrimonial / provisão para perdas em investimentos	(6.993)	(1.425)	-	-
Outras diferenças permanentes	13.221	463.300	13.221	473.648
Total	(6.227)	461.905	13.221	473.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.435)	467.592	(6.441)	476.545
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reg. sobre prejuízo fiscal	(5.517)	(276.743)	(12.505)	(285.688)
Compensação de prej. fiscal e base negativa da CSLL	(5.517)	(276.743)	(12.505)	(285.688)
Total	968	2.605	976	2.618
Diferidos	968	2.605	976	2.618
A Companhia, no exercício de 2025, não tem valor registrado no ativo não circulante, porém no exercício de 2024 ainda tinha um saldo de R\$ 11,281, relativo a ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, baseada na capacidade futura de geração de lucros tributáveis, que não ocorreu.				

13- Depósitos judiciais:

Depósitos Judiciais	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Total	16.519	14.799	16.530	14.811

14 - Investimentos e Provisão para perdas com investimentos em controladas:

a. Composição dos saldos	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos:	-	-	-	-
Participações em empr. controladas	-	-	-	-
Participações em outras empresas	-	-	-	-
Outros investimentos	18	18	18	18
Provisão para desenv. de outros invest.	-	-	-	-

b. Movimentação dos saldos em empresas controladas:

Saldo em 31/12/2024	Res. da Val. que trans.		Saldo em 31/12/2025
	Equiv. pelo result.	Patrim. acumulado	
Codisil do Nordeste Ltda. (13.591)	(2.617)	-	(16.208)
Codisom Metalúrgica Ltda. (72.493)	(17.203)	-	(89.696)
Denel - Dedini Energia e Equipamentos Ltda. (1.713)	(427)	-	(2.140)
Dedini Autom. de Proc. Ltda. (914)	(321)	-	(1.235)
Investimento	(20.568)	-	(109.279)
Prov. para perdas em invest. (88.711)	(20.568)	-	(109.279)

c. Informações das Investidas:

Capital social integralizado	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Quantidade de cotas possuídas (em milhares):	12.720	12.720	23.502	23.502
Patrimônio líquido	(16.208)	(13.591)	(89.696)	(72.493)
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Valor do investimento (provisão para perdas)	(16.208)	(13.591)	(89.696)	(72.493)
Resultado do exercício	(2.617)	2.294	(17.203)	2.406
Resultado de equivalência patrimonial	(2.617)	2.294	(17.203)	2.406
Os valores de ativos e passivos, circulantes e não circulantes, das investidas Codisil do Nordeste Ltda., Codisom Metalúrgica Ltda e Dedini Automação de Processos Ltda, estão apresentados na nota explicativa nº 2.				

15- Imobilizado (Controladora)

a. Custo	2025				2024				
	Saldo em 31/12/2024	Aquis.	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Aquis.	Baixas	Transf.
Edificações	110.055	-	-	-	110.055	-	-	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	370.251	4.784	-	-	375.035	-	-	-	-
Benef. em propr. de terço	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	128.430	1.514	(2)	(39)	129.903	-	-	-	-
Veículos	8.189	223	-	-	8.412	-	-	-	-
Equip. de informática	5.061	656	-	-	5.717	-	-	-	-
Imob. em andamento	8.916	388	-	-	9.304	-	-	-	-
Terenos	3.956	1.074	-	-	5.069	-	-	-	-
Total	741.724	8.639	(2)	-	750.361	-	-	-	-

17- Intangível

Gastos de impl. de sist. de processamento de dados e lic. de uso de software	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Gastos com desenv. de software e outros	10.211	10.211	10.229	10.273
Amortização acumulada	(20.392)	(20.378)	(20.392)	(20.481)
Total	10.226	10.240	10.244	10.258

18- Emprestitos e financiamentos (a)

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

Modalidade	Indexador/ taxa	Garant.	Vcto	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
OCB / CCE / médios de FINANÇ.	1,81% an	(b)	Divs 106.928	97.986	106.928	97.986	
Recup. Judicial	SELIC em	(c)	2027	8.320	9.500	8.320	9.500
Duplicatas descont. até 161% ao mês	(d)	Mensal	2.008	-	2.008	-	
Fundos de Investim. até 2,51% ao mês	(d)	Mensal	-	19.077	-	19.077	
Total			117.256	126.563	117.256	126.563	
Passivo Circulante			19.502	33.251	19.502	33.251	
Passivo não circulante			97.754	93.312	97.754	93.312	

(a) Com a homologação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia e sua controlada direta Codisom Metalúrgica Ltda., os valores devidos a título de empréstimos e financiamentos bancários, incluídos no referido Plano, sofreram desconto de 50% com prazo total de onze anos para quitação do saldo devedor.

(b) Esses Empréstimos e financiamentos, com exceção ao Banco BVA, estão compostos pelas modalidades: Cédula de Crédito Bancário - CCB, Cédula de Crédito à Exportação - CCE, e estilo garantidos por duplicatas a receber de clientes (de 3% a 5% do montante do empréstimo) em caráter rotativo, de emissão da Companhia, ii) eventos de contratos a receber de clientes; iii) Injúrias prévias e de empresas relacionadas no valor contábil de R\$ 18.960 em 2025 (R\$ 18.960 em 2024); iv) notas promissórias com aval da Diretoria entre 100% a 130% do montante captado; v) aval da Controladora DDP Participações S.A. e, vi) aval da diretoria.

Em função da instituição financeira contraparte da operação de CCB, ou seja, Banco BVA, encontrar-se em intervenção desde 2012 e sob liquidação extrajudicial desde junho de 2013 a Companhia optou por manter a suspensão das amortizações e reclassificações do passivo incluído na rubrica "Outras contas a pagar", e as partes, no exercício de 2025, começaram a discutir uma renovação do referido acordo, dessa maneira o saldo em aberto está registrado no passivo não circulante em 2025.

(c) Este saldo refere-se aos valores devidos ao Banco Bradesco, Santander e Fractal/Votorantim, valores estes incluídos na Recuperação Judicial, já com o devido desconto, que tem prazo total de 11 anos para ser quitado, conforme determina a Recuperação Judicial.

(d) Estes valores tem características de curto prazo e as garantias são as próprias Duplicatas a receber de clientes bem como Notas Promissórias com aval da diretoria e emitidas pela DDP Participações S.A., controladora direta da Companhia. No encerramento do exercício de 2025 a companhia não possuía débitos nessa rubrica.

(e) Não são apresentados no passivo não circulante, em 2024 e 2025, o valor mais significativo refere-se ao Banco BVA, ou seja, (R\$ 74.989), inerente a valores de determinados "Fundos" do próprio BVA, os quais estão pendentes de realização visto o ajuarado de Recuperação Judicial em "Fundos" e a "DIB".

19- Fornecedores(a)

Fornecedores vencidos	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Total	81.089	65.999	81.205	67.164
Fornecedores a vencer	163.302	174.213	165.228	175.025
Total	246.391	240.212	246.433	242.189

Passivo Circulante (b) 130.985 113.943 132.450 115.199
Passivo Não Circulante (e) 115.406 126.269 113.983 126.990

(a) Com a homologação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia e sua controlada direta Codisom Metalúrgica Ltda., os valores devidos a fornecedores, incluídos no referido Plano, sofreram desconto de 50% com prazo atual de onze anos para quitação.

(b) O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025, no passivo circulante, refere-se aos fornecedores comerciais que foram incluídos na "RL", conforme definição do Plano de Recuperação Judicial, já com o referido desconto.

(c) O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025, no passivo não circulante refere-se aos fornecedores incluídos no Plano de Recuperação Judicial e que serão quitados num período de longo prazo, conforme definição do referido Plano. No saldo de 2025 se contempla o deságio da recuperação judicial.

20- Adiantamentos de clientes

Correspondem a adiantamentos obtidos junto a clientes, já deduzidos dos valores compensados com a receita de contratos de construção, para mobilização financeira das encomendas de equipamentos, conforme demonstrado abaixo:

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos recebidos	276.958	555.280	277.371	556.639
Com contr. de construção	7	(90.255)	(252.208)	(90.255)
Saldos de adiantamentos - contrato a executar	186.703	303.072	187.116	303.479

21 - Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a vencer	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Total	457.191	462.346	473.933	479.091
Impostos e contribuições em atraso: (a)				
ISS (b)	83.824	71.325	84.496	71.947
IP(c)	4.679	4.833	4.679	4.833
PIS(d)	2.299	705	2.428	1.044
Cofins(e)	57.277	51.528	58.923	52.977
INSS (d)	163.863	129.041	172.255	137.432
FGTS (e)	55.489	44.759	56.701	45.971
IRRF (f)	46.580	47.216	47.052	47.689
ICMS (g)	3.474	73.891	4.297	74.714
SENAI (h)	20.197	20.197	20.197	20.197
ICMS (h)	12.911	12.800	12.930	12.890
IFRU	5.391	4.755	5.894	5.257
CPTA	1.378	1.372	1.403	1.372
Outros	3	3	2.567	2.768
Total	470.648	482.292	487.414	491.049

(a) O saldo é atualizado por juros e multas conforme determina a legislação vigente sem a aplicação dos encargos legais sobre os débitos em fase de execução, nos termos do Decreto Lei 1.026/69. Conforme descrito na nota explicativa nº3, a Companhia firmou acordo com a procuradoria para renegociação dos passivos tributários federais. Os débitos consolidados, bem como compensações permitidas com prejuízos fiscais e o saldo atualizado do passivo fiscais foram reconhecidos em 2025. Em 2025 houve um aditivo ao contrato onde a companhia parcelou o valor de Previdenciários Próprios no montante de R\$ 65.719, com deságio de R\$ 52.800 e parcelado saldo líquido de R\$ 12.919, e um valor de Federais, no montante de R\$ 52.435, com deságio de R\$ 43.210 e parcelado saldo líquido de R\$ 9.325. (b) O saldo do ISS refere-se às competências vencidas de junho/2005 a dezembro/2025, basicamente da Controladora "DIB". (c) Os saldos de IPI refere-se às competências vencidas de janeiro e novembro/2014 a novembro de 2025. O saldo de PIS/COFINS refere-se às competências de maio/2008 a dezembro/2018, janeiro a fevereiro/2019, agosto e novembro/2020, fevereiro/2021, dezembro/2023, março a dezembro/2024 e janeiro a dezembro/2025. (d) O saldo de INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) se refere à relação sobre a folha de pagamento, onde a parte "empregados" está vencida no período de Junho de 2009 a dezembro de 2025 e a parte "empresas" está vencida de Março de 2009 até dezembro de 2025. O INSS refere-se a competências vencidas de março de 2009 a dezembro de 2025. (e) O saldo do FGTS refere-se basicamente à Controladora DIB e é constituído pelas competências de setembro a dezembro de 2014, bem como sobre o décimo terceiro salário de 2014 e, janeiro de 2015, dezembro de 2022 bem como sobre o décimo terceiro salário de 2015 até 2022. Como parte de acordo firmado com o Grupo e